

AUTENCICLOPÉDIA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autenciclopédia* é o acervo pessoal de artefatos do saber abarcando todos os ramos ou linhas do conhecimento da conscin, selecionados e acumulados através da vivência dos decênios da vida intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *enciclopédia* vem do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Enciclopédia pessoal. 2. Enciclopédia viva. 3. Holoteca pessoal. 4. Megabanco pessoal de dados. 5. Memória intelectual. 6. Microcosmo intelectual pessoal. 7. Léxico mental. 8. Memória lexical.

Neologia. Os 3 vocábulos *autenciclopédia*, *miniautenciclopédia* e *maxiautenciclopédia* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Analfabetismo pessoal. 2. Apedeutismo. 3. Amnésia cultural. 4. Anorexia intelectual. 5. Antintelectualidade. 6. Enciclopédia paracerebral. 7. Heterenciclopédia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; os ortopenses; a ortopensenedade; os didactopenses; a didactopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os evolucipenses; a evolucipensenedade.

Fatologia: a autenciclopédia; a enciclopédia pessoal; a enciclopédia cerebral analógica; a aquisição do dicionário cerebral, analógico, poliglótico, na vida prática; a cosmovisão intelectual; a recuperação dos cons magnos; a acumulação consciencial; as anotações anticorruptas; o apetitivo intelectual; o aquecimento neuronal; a associação de ideias; a atomização cognitiva; o atacadismo consciencial; o autodidatismo; a educação formal; o enciclopedismo; a polimatia; a globalização.

Parafatologia: a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Binomiologia: o *binômio enciclopedismo-pancognição*.

Trinomiologia: o *trinômio Holobiografologia-Holomnemônica-Parageneticologia*.

Filiologia: a enciclopediofilia; a cognofilia.

Holotecologia: a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Arquivologia; a Inventariologia; a Enciclopediologia; o Enciclopedismo; o Universalismo; a Bibliologia; a Parapedagogiologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa erudita; a conscin polímata.

Masculinologia: o colecionador intelectual; o autenciclopedista; o lexicógrafo; o lexicólogo; o enciclopedista; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o autopesquisador; o conscienciômetra.

Femininologia: a colecionadora intelectual; a autenciclopedista; a lexicógrafa; a lexicóloga; a enciclopedista; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a autopesquisadora; a conscienciômetra.

Hominologia: o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens cosmopolita*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens systemata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autenciclopédia teórica = a autoaquisição do conhecimento prioritário dos princípios da Conscienciologia; *maxi*autenciclopédia prática = a autovivência da interassistencialidade do tenepessismo veterano com ofiex atuante.

Culturologia: a *amnésia cultural*.

Ambiguidade. A autenciclopédia é *conduta-exceção* dentro da conduta-padrão da mediocridade intelectual da Socin, ainda patológica.

Explicitação. De acordo com a *Intrafisicologia*, a autenciclopédia é empreendimento inteiramente explícito, transparente e objetivo.

Taxologia. Dentro do universo da *Holomaturologia*, a autenciclopédia pode ser classificada em duas categorias quanto ao percentual de qualidade da relação pessoal com o conhecimento, as informações técnicas e as comunicações interconscienciais:

1. **Participação integral:** a da conscin inteiramente envolvida, em tempo integral, com a intelectualidade. Aqui aparece aquela megabiblioteca com os livros todos anotados pelo leitor-proprietário.

2. **Participação parcial:** a da conscin com recursos econômico-financeiros compondo o acervo de artefatos do saber sem se integrar diretamente no conhecimento advindo destes. Aqui aparece aquela minibiblioteca de livros decorativos, muito bem encadernados e jamais abertos, da *socialite*.

Analogismo. O empreendedor da autenciclopédia apresenta alguma analogia com o colecionador de obras de arte, por exemplo, de pinturas (*pinacoteca pessoal*) sempre às voltas com *marchands* e galerias.

Lastanosa. Exemplo histórico de autenciclopédia é o acervo do colecionador eclético, escritor, arqueólogo, poliglota, deputado e mecenas espanhol do Século XVII, Vincencio Juan de Lastanosa y Baráiz de Vera (1607–1681), interessado nos diversos campos das Ciências Naturais e possuidor de rica biblioteca, livros escolhidos e artefatos do saber, por exemplo, moedas, medalhas, camafeos, pedras preciosas, peças de antiguidade, obras de Arte, pinturas, esculturas, mapas, instrumentos científicos, objetos exóticos, fósseis, prodígios da Natureza, o *Gabinete de Curiosidades* e a *Câmara de Maravilhas*.

Glíptica. Na condição de agitador intelectual histórico, Lastanosa reuniu escritores, artistas, eruditos ou a *intelligentsia* da época, mantendo museu – a Holoteca de então – com todos os objetos de pesquisa científica coletados pessoalmente, permitindo visitas e consultas abertas a todo o acervo no palácio onde fixara residência na cidade universitária de La Huesca, na Provín-

cia de Aragón, na Espanha. Dentre as obras pessoais publicadas deixou *La Dactylothea*, tratado de glíptica.

Composição. Quanto à *Evolucilogia*, qualquer conscin no atual nível evolutivo médio traz potencialidades para compor, através das décadas, a autenciclopédia consistente e rica em função do *trinômio Holobiografologia-Holomnemônica-Parageneticologia*.

Componentes. Pela *Experimentologia*, os *artefatos do saber*, componentes da autenciclopédia, podem ser: *CD-ROMs*; documentos; livros em geral; dicionários; enciclopédias; antologias; manuais; tratados; obras clássicas; catálogos; recortes; separatas; teses; artigos; manuscritos; autógrafos; cartas; mapas e miríades de outros recursos e até instrumentos técnicos.

Registro. De acordo com a *Holomaturologia*, quanto mais a conscin escrever, registrar e anotar, mais fontes disponíveis acumuladas de consulta vai dispor dentro da *técnica do atacadismo consciencial*, própria do estoquista intelectual.

Intelectualidade. Sob a ótica da *Paraprofilaxiologia*, a autenciclopédia deve basear-se no *carregamento no pen* da Autopensenologia, pensando sempre em compor o tratado científico e não obra literária ou artística.

Autopensenidade. Segundo a *Pensenologia*, a autenciclopédia é desenvolvida por intermédio de duas categorias de pensenes:

1. **Holopensene:** o conjunto de autopensenes intelectuais ou em bases mentaissomáticas.
2. **Grafopensene:** a assinatura pensênica continuada deixando pegadas pessoais de intelectualidade por onde a conscin passa.

Refém. De acordo com a *Autoconsciencimetrologia*, na demanda da autenciclopédia, a conscin se faz conscientemente refém da proéxis, sem masoquismo, sem lavagem subcerebral, sem *workaholism* e com a vivência do *trinômio automotivação-trabalho-lazer full time*.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes, com temas centrais *homeostáticos*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades, evidenciando relação estreita com a autenciclopédia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autodiscernimento:** Holomaturologia.
2. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia.
3. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia.
4. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia.
5. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia.
6. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia.
7. **Personalização da Enciclopédia:** Autopesquisologia.

**DEPOIS DE DÉCADAS, A ACUMULAÇÃO INTELECTUAL
É CAPAZ DE FALAR PUBLICAMENTE POR SI, ALÉM DA
VERBACIOLOGIA, TEATICOLOGIA E CONFORMÁTICA,
SENDO PODEROSA VACINA CONTRA O INCOMPLÉXIS.**

Questionologia. Qual a qualidade da autenciclopédia acumulada por você até hoje? Você está satisfeito com tais conquistas mentaissomáticas evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Espasa-Calpe**; Editores; *Enciclopedia Universal Ilustrada*; Vicente Juan de Lastanosa; 106 Volumes; Tomo XXIX; VIII + 1.556 p.; 24,5 x 16,5 x 6,5 cm; enc.; Espasa-Calpe; Madrid; Espanha; 1909 / 1980; páginas 947 e 948.
2. **Garay**, Ricardo del Arco y; *La Erudición Aragonesa en el Siglo XVII en Torno a Lastanosa*; 378 p.; 6 caps.; 6 ilus.; 470 notas; alf.; ono.; 25 x 17,5 x 3 cm; br.; *Cuerpo Facultativo de Archiveros, Bibliotecarios y Arqueólogos*; Madrid; Espanha; 1934; páginas 286 e 287.
3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 15 a 18, 90, 168, 176, 183, 242, 323 e 363.
4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 141.
5. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 18, 67, 767, 1.015 e 1.016.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 109, 129, 137 e 252.